

## **MEMÓRIA HISTÓRICA DO COLÉGIO MÉDICO-CIRÚRGICO DA CIDADE DA BAHIA CONCERNENTE AOS ANOS DE 1815 A 1832**

**Ano de 1817 - Memória Histórica do Colégio Médico-Cirúrgico da Cidade da Bahia  
concernente ao ano de 1817**

**Dr. Antonio Carlos Nogueira Britto**

**Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia**

**Instituto Bahiano de História da Medicina e Ciências Afins, Salvador, Bahia, Brasil**

### **PROLEGÔMENOS CRONOLÓGICOS**

No ano de 17 de janeiro de 1817, a folha Idade d'Ouro do Brazil dava conta da impressão da Filosofia Quimica, que tinha o seguinte título: “FILOSOFIA QUIMICA OU VERDADES FUNDAMENTAES DA QUIMICA MODERNA, DESTINADOS A SERVIR DE ELEMENTOS NO ESTUDO DESTA SCIENCIA POR FOURCROY, TIRADOS DO FRANCEZ EM LINGUAGEM DA TERCEIRA IMPRESSÃO, E ACCRESCENTADAS DE ANOTAÇÕES E DOS ÚLTIMOS DESCOBRIMENTOS PELO DOUTOR MANOEL JOAQUIM HENRIQUES DE PAIVA.

A sobredita gazeta registava a seguinte observação: ... “segunda impressão em 4º. Vende-se por 1920 encadernado, nas Boticas da Misericordia e de Francisco das Chagas Guedes, na rua direita da Fonte dos Padres. Nesta obra, que deve reputar-se por hum codigo da Quimica moderna, acham-se todos os feitos das Sciencias naturaes, que são os fundamentos das Artes, da Agricultura e do Commercio. Ella, e os Fundamentos da Historia natural medica que hão de sahir á luz, são os preliminares do Dispensatorio farmaceutico Braziliense, que o mesmo Doutor Paiva pretende publicar.”

Cf. Castro, Renato Berbert de in A primeira Imprensa da Bahia/ e suas publicações/ Tipografia de Manuel Antonio da Silva Serva/1811-1819/ Prêmio Wanderley Pinho – 1968/ Governo do Estado da Bahia/ Secretaria da Educação e Cultura/Departamento da Educação Superior e da Cultura/ Imprensa Oficial da Bahia – 1969 – p. 136

### **MEMÓRIA HISTÓRICA ACERCA DOS SUCESSOS MAIS NOTÁVEIS OCORRIDOS NO COLÉGIO-MÉDICO CIRÚRGICO DA CIDADE DA BAHIA NO ANO DE 1817**

**Terça-feira, 4 de março de 1817** – Na tórrida manhã de hoje, congregou-se em uma das salas da Casa da Santa Misericórdia o Colégio Médico-Cirúrgico desta cidade. Em sessão, o dito Colégio ordenou que “em observancia dos Estatutos se deverião abrir as aulas no dia quatorze do corrente; e que os Lentes das materias do Terceiro anno lectivo do Curso deverião tambem principiar este anno pela primeira vez; e que assim se fizesse publico por Edital, que igualmente annunciasse, que os Estudantes se deverião habilitar com os exames preparatorios exigidos pelos Estatutos da mesma forma, que se procedêo no anno passado, afim de que se podessem matricular em seus respectivos cursos antes do dia d’abertura. Participou o Lente do Quinto anno Jozé Avellino Barboza, que houvera recebido, e estava em sua caza um caixãozinho de Livros do Director Geral o Conselheiro Manoel Luiz Alvares de Carvalho para serem distribuidos, como premios, áquelles estudantes, que á juízo do Collegio, se distinguissem dos seus condiscipulos: O Collegio ordenou, que assim se executasse, e que os dittos Livros ficassem debaixo da guarda do referido Lente do Quinto anno. E determinou o Collegio, que de – tudo, que acima expendido, se fizesse parte ao Exc.mo Senhor Conde Governador, acompanhada de uma lista de todos os estudantes, que se – houvessem de matricular, levantou a Sessão.” Rubricaram a sobredita ata os Drs. Avellino e Amaral.

Cf. Livro de Actas do Collegio medico-cirurgico da Cidade da Bahia – 1816-1855 -Arquivo e Biblioteca da Faculdade de Medicina da Bahia, ao Terreiro de Jesus, da Universidade Federal da Bahia – Memorial da Medicina Brasileira – Ano 1817 – pp. 7v-9.

**Segunda-feira, 15 de março** – Na canicular manha deste dia, congregou-se o Colégio Médico-Cirúrgico desta cidade. Em sessão, foi lido “Officio do Director Geral dos Estudos medico-cirurgicos dirigido ao Secretario do Collegio, da data de 4 de Janeiro do corrente anno, em que o ordenava, que d’ora em diante nenhum Estudante seria admittido a matricula do Primeiro anno do Collegio medico-cirurgico sem saber traduzir a Lingua Franceza. O Collegio assim mandou annunciar por Edital publico, e registrar o ditto officio, dando-se parte ao Ex.mo Senhor Conde Governador; e ordena igualmente o ditto Director no mesmo Officio, que se imprimão na folha publica os nomes dos que fizerão exames segundo os annos, e materias, o Collegio mandando cumprir tudo, levantou a Sessão.” Rubricaram a sobredita ata os Drs. Avellino e Amaral.  
Cf. Op. cit. p. 8.

**Segunda –feira, 13 de outubro** – Na manhã de hoje, o Colégio, em sessão, leu “ ... uma Portaria do Exc.mo Senhor Conde dos Arcos Governador desta Provincia de data de 11 do corrente, em que participa, que por Avizo Regio de 29 de Julho do anno passado S. M. dera seis mezes de licença a Manuel José Estrella Lente do Segundo Anno para ir á Corte do Rio de Janeiro. O Collegio mandando cumprir, e registrar o ditto Officio, levantou a Sessão.” Rubricaram a sobredita ata os Drs. Avellino e Amaral.  
Cf. Op. cit. p. 8.

**Quarta-feira, 3 de dezembro** – Nesta manhã, congregou-se o Colégio Médico-Cirúrgico da cidade da Bahia, “e por elle foi determinado que no dia quatro do corrente fosse posto o ponto ás liçoens dos cursos deste anno, e que habilitados os estudantes competentemente fossem admittidos a exame das materias respectivas das aulas, em que forão matriculados tudo na forma e da maneira determinada pelos Estatutos da Universidade de Coimbra adaptada provisoriamente por este Collegio, e approvadas pelo Governo, e que os dittos exames deverão principiar em o dia 6 do corrente, annunciando-se esta determinação por Edital e participando-se ao Exc.mo Senhor Conde Governador. Levantou-se a Sessão.” Rubricaram a sobredita ata os Drs. Avellino e Amaral.  
Cf. Op. cit. p. 8-v.

**Quarta-feira, 14 de dezembro** – Hoje, pela manhã, reuniu-se em sessão o Colégio Médico-Cirúrgico desta cidade “na Sala dos Actos para deferir os premios do Segundo, e Terceiro annos aos estudantes destes cursos, que – os merecerem: o Collegio depois de ouvir os respectivos Lentes das materias dos dittos cursos não só sobre o desempenho dos devêres de cada um dos estudantes em suas liçoens diarias, e seu aproveitamento n’ellas, como tambem sobre suas conductas, e morigeração; e aos examinadores em seus actos publicos, e attendendo á todas as circunstancias, que o podessem illuminar em negocio tão poderozo, e tomando o voto nominal de cada um de seus Membros, deferio trez premios aos trez Estudantes do Terceiro anno Francisco de Paula de Araujo e Almeida, Fortunato da Costa Dormund e Francisco Marcellino Gesteira; e dous aos dous Estudantes do Segundo anno Jonathas Abbot, e Manuel Antonio Pires: e nesse mesmo acto foram chamados os referidos estudantes, e publicamente se lhes annunciou as suas distincçoens gratificando-os pelo merecimento de preferencia, q. obtiverão aos seus condiscipulos, e recommendando-se-lhes a continuação de suas applicaçoes, e aproveitamento; o Lente do Quinto anno ficou encarregado de lhes entregar os seus prêmios. Levantou-se a Sessão.” Rubricaram a sobredita ata os Drs. Avellino e Amaral.  
Cf. Op. cit. pp. 8v-9.